

NOVA ORDEM

# Presidentes do Irã e do Egito fazem discursos

Chefes das nações defendem seus pontos de vista durante 67ª Assembleia na ONU

O presidente do Irã, Mahmoud Ahmadinejad, defendeu ontem sua visão de uma nova ordem mundial livre do que chamou de “hegemonia da arrogância”. Em seu último discurso perante a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) na condição do chefe de governo iraniano, Ahmadinejad acusou o Ocidente de “intimidação nuclear”. Já o presidente do Egito, Mohammed Morsi, discursou hoje pela primeira vez na ONU durante a 67ª Assembleia Geral. Morsi disse que a guerra civil na Síria é a “tragédia” da era atual e afirmou que todos os países do mundo precisam se esforçar para que o conflito, que segundo ativistas já cobrou 30 mil vidas, chegue ao fim.

“A corrida armamentista e a intimidação por meio das armas nucleares e das armas de destruição em massa pelas potências hegemônicas tornou-se preponderante”, denunciou o presidente iraniano. A seguir, Ahmadinejad mencionou “a contínua ameaça representada dos sionistas incivilizados de recorrerem a uma ação militar contra nossa grande nação” como “um claro exemplo desta amarga realidade”.

O último discurso de Ahmadinejad perante a Assembleia Geral da ONU foi boicotado pelas delegações dos Estados Unidos e de Israel. Ele deve deixar o governo dentro de alguns meses, após as eleições presidenciais no Irã.

Já o presidente do Egito disse que não descansará enquanto a guerra civil na Síria não chegar a um final. Morsi disse que o conflito na Síria, que segundo grupos opositores já deixou quase 30 mil mortos, é a “tragédia” da era atual. Morsi fez um apelo a todos os países que ajudem o conflito sírio chegar a um fim.

Morsi, um islamita que é da Irmandade Muçulmana, grupo banido no Egito até a revolução de fevereiro de 2011, abriu o discurso ao lembrar que é primeiro presidente democraticamente eleito do Egito, que chegou ao poder após uma revolução “grande e pacífica”. Ele afirmou que além da guerra civil na Síria, a primeira questão que a

ONU precisa abordar é garantir os direitos do povo palestino.

“Os frutos da dignidade e da liberdade não devem ficar distantes do povo palestino”, disse, ao acrescentar ser uma “vergonha” o fato de as resoluções da ONU sobre o conflito israelo-palestino não serem implementadas.

Morsi também condenou o filme “A Inocência dos Muçulmanos”, feito nos EUA e que é ofensivo à religião islâmica. Ele insistiu que a liberdade de expressão não deve permitir os ataques a qualquer religião. Mas ele também condenou a violência que acompanhou os protestos contra o filme, deixando 51 pessoas mortas desde a noite de 11 de setembro, incluído pelo menos um manifestante egípcio.

VIOLÊNCIA

# Síria: quatro mortos e 14 feridos em ataque

Pelo menos quatro pessoas morreram e 14 ficaram feridas em duas explosões ocorridas nesta quarta-feira no quartel-general do Exército da Síria em Damasco, informa a televisão estatal. A emissora noticiou ainda que as detonações foram causadas por militantes suicidas a bordo de carros-bomba.

As duas explosões ocorreram em um intervalo de aproximadamente dez minutos por volta das 7h locais. Há militares e civis entre as vítimas, prossegue a TV estatal síria.

Logo depois das explosões tiveram início tiroteios pelas ruas da cidade e um incêndio no complexo fortemente vigiado do exército.

Mais cedo, por meio de nota, as Forças Armadas afirmaram que nenhum soldado ou comandante ficou ferido nos ataques. Mas a emissora iraniana Press TV disse que um de seus correspondentes, Maya Nasser, de 33 anos, morreu nos confrontos que seguiram as explosões.

A agência de notícias do governo, a SANA, reportou que as bombas foram detonadas por volta das 7h (horário local, 1h no horário de Brasília), na área próxima da praça Omayyad. Testemunhas, que pediram para não serem identificadas por medo de represálias, afirmaram que intensos tiroteios estão ocorrendo dentro do quartel-general.

O Observatório Sírio para os Direitos Humanos, baseado em Londres, afirmou que rebeldes invadiram o local e estão em combate com tropas do regime e que há baixas nos dois lados. Por sua vez, o Exército afirmou que a situação já foi controlada.

A guerra civil na Síria começou em março de 2011, com protestos inicialmente pacíficos. Mas o governo do presidente Bashar Assad reprimiu violentamente as manifestações e os rebeldes pegaram em armas. De acordo com ativistas, até agora morreram 30 mil pessoas no conflito.

PRESSÃO

# Motim em fábrica destaca dúvidas sobre o setor manufatureiro

As pressões que ameaçam o status da China como o maior chão de fábrica do mundo foram destacadas por um motim nesta semana em uma fábrica de peças para a Apple e fabricantes de outros aparelhos eletrônicos, que, segundo trabalhadores, foi provocado por uma segurança onerosa e condições de vida opressivas.

As consequências do motim que emergiu no domingo na fábrica da Hon Hai Precision Industry vão muito além da segurança da cadeia de fornecimento da Apple, que conta com exércitos de trabalhadores chineses dóceis e assíduos, reportou o The Wall Street Journal.

O motim desencadeia perguntas sobre a sustentabilidade da

alardeada máquina manufatureira da China. E isso representa um desafio para o governo que está se esforçando para satisfazer as expectativas crescentes de uma nova geração de trabalhadores chineses que chegaram à idade adulta em uma era de crescimento econômico de dois dígitos e estão menos dispostos do que os seus pais a fazerem sacrifícios pessoais por seu país.

Dezenas de trabalhadores disseram hoje que o tumulto no domingo, que causou 40 feridos e levou à mobilização de cerca de 5 mil policiais, foi em parte resultado de tensões crescentes à medida que os guardas reforçaram severamente regras rigorosas na fábrica.

Um trabalhador afirmou que uma briga entre dois funcionários embriagados provocou um violento ataque de um número de oficiais da segurança que procuravam controlar a situação. A cena dos guardas batendo nos trabalhadores fez com que os funcionários pedissem ajuda a amigos, e em pouco tempo um confronto entre seguranças e trabalhadores começou.

A Foxconn, divisão da Hon Hai, que opera a fábrica, afirmou que não tinha nenhuma evidência que indique que os guardas violaram a política da companhia, mas acrescentou que seriam tomadas “ações adequadas”, se a investigação policial encontrar violações.

Três testemunhas disseram que os trabalhadores se juntaram à briga e acabaram quebrando vidraças e incendiando a fábrica localizada em Taiyuan, na Província de Shanxi, que emprega 79 mil pessoas - o tamanho da força de trabalho total General Motors nos EUA.

Eles disseram que as pressões de longas horas de trabalho - turnos de 10 a 12 horas são comuns - nas linhas de montagem, transferências recentes de grupos grandes de trabalhadores de outras localidades e descontentes sobre a falta de horas extras durante a aproximação do feriado de uma semana do Dia Nacional são fatores que estavam provavelmente contribuindo para a violência.

BOLÍVIA

# Fim dos protestos libera estradas

A situação nas estradas da Bolívia voltava ao normal ontem depois de o tráfego ter sido liberado como parte de um acordo entre o governo e um grupo de mineiros independentes que pleiteava o direito de explorar minas, informaram autoridades. “As estradas estão livres em todo o país”, assegurou o chefe da Polícia Rodoviária, o coronel Gabriel Abella.

Perto de meia-noite de ontem, o ministro de governo Carlos Romero anunciou um acordo que pôs fim ao conflito. O ministro de Minas, Mario Virreira, explicou em entrevista coletiva que o veto às re-

servas fiscais para conceder áreas de exploração será parcialmente anulado. Essa era a principal demanda do mineiros independentes.

No entanto, ainda está pendente a solução de uma disputa entre mineiros independentes e mineiros de uma empresa estatal pelo controle de uma mina de estanho a 160 quilômetros ao sul de La Paz. Virreira disse que o caso está em negociação.

Seis de nove regiões do país “ficaram reféns dos manifestantes” durante dois dias, criticou Romero, referindo-se ao bloqueio nas estradas.

TRISTEZA

# Morre pequena fã que se ‘casou’ com Bieber

Da Agência Estado

Faleceu, na manhã de ontem, uma menina norte-americana de seis anos cujo amor pelo ídolo adolescente Justin Bieber levou psiquiatras e enfermeiras de um hospital de Boston a organizarem um casamento simbólico da criança com o cantor enquanto ela lutava contra um raro tipo de câncer no cérebro.

A família da “Sra. Bieber” - como ela mesmo gostava de se chamar - confirmou o falecimento via Twitter: “Oh, Avalanna, a estrela mais brilhante. Você levou nossos corações com você, nosso maior amor”.

Durante o casamento simbólico, a menina segurou um buquê de flores, vestiu uma camiseta que dizia “Futura Sra. Bieber” e ficou ao

lado de um retrato do cantor, embaixo de uma faixa que dizia “Recém-casados”. A imagem gerou uma campanha nas mídias sociais para ajudá-la a conhecer o cantor.

Bieber chegou a se encontrar com a menina em Nova York, onde os dois passaram algumas horas juntos. Depois do encontro, o artista escreveu no Twitter que a experiência foi inspiradora e que foi a melhor coisa que já havia feito até então. “Ela foi incrível! Sinto-me realmente inspirado agora! #MrsBieber”, publicou.

Ontem, depois de saber do falecimento da menina, Bieber escreveu em seu Twitter: “Acabei de receber a pior de todas as notícias. Um dos mais elevados espíritos que já conheci se foi. Por favor, rezem por ela e pela família dela.” A seguir, ele completou: “Descan-

se em paz, Avalanna. Eu te amo”.

Avalanna padecia de um tipo raro de tumor que afeta o cérebro e a medula óssea. A doença costumava acometer crianças pequenas e avança rapidamente. Apenas 30 casos como esse são diagnosticados por ano nos Estados Unidos, disse o Dr. Charles Robert do Instituto de Câncer Dana-Farber, onde Avalanna foi tratada.

A menina “foi diagnosticada quando tinha um ano e meio e respondeu ao tratamento inicial por um bom tempo, mas o câncer continuou voltando e, ultimamente, o organismo dela já não estava mais reagindo”, disse Robert. Segundo o médico, Avalanna faleceu em casa.

O instituto de câncer lamentou o falecimento dizendo que “ela era uma jovem muito corajosa que viveu com graça e determinação”.

SENEGAL

# Vítimas de naufrágio na Gâmbia são lembradas

Dez anos depois de um dos piores desastres marítimos da história, alguns sobreviventes reuniram-se ontem no Senegal para homenagear as vítimas do navio Joola, que naufragou na costa da Gâmbia, matando 1.863 pessoas. O desastre deixou 361 mortos a mais do que o naufrágio do Titanic, ocorrido há cem anos e que matou 1.502 pessoas.

No dia 26 de setembro de 2002, a Joola partiu de Ziguinchor, capital de uma província do extremo sul do Senegal. A embarcação, que era do governo do país, extrapolava em muitas vezes sua capacidade de passageiros.

Sobreviventes contam que a embarcação já estava tombando em função do excesso de peso quando deparou-se com uma tempestade.

Nas homenagens desta quarta-feira, sobreviventes se lamentaram em frente aos túmulos. A maioria dos mortos acabou sepultada sem identificação nenhuma em um cemitério criado em Dacar especialmente para as vítimas do desastre.

Muitos corpos estavam em um estágio tão avançado de decomposição que não puderam ser identificados. Um parente de uma das vítimas circulava de túmulo em túmulo tocando a marcação com o nome do ente perdido, tentando encontrá-lo.

Entre os 64 sobreviventes estava Victor Djiba, um soldado escalado para trabalhar na embarcação no dia da tragédia. Ele só conseguiu escapar porque conhecia a embarcação por dentro. .

CANADÁ

# Resgatados os 20 mineiros presos

Os vinte mineiros que ficaram presos em uma mina no Canadá foram libertados na noite de terça-feira (horário local), afirmou a empresa Potash Corp. of Saskatchewan (PotashCorp), dona do empreendimento. O incidente foi causado por um incêndio na mina localizada em Rocanville, província canadense de Saskatchewan.

De acordo com um porta-voz da companhia, nenhum dos 20 mineiros ficou ferido. Eles abrigaram-se em áreas de refúgio dentro da mina, onde têm alimentos, água e meios de comunicar-se com o exterior. A Potash Corp. disse que

as atividades no local serão reiniciadas ainda nesta quarta-feira. A mineradora é a maior produtora de potássio do mundo.

Havia 29 trabalhadores dentro da mina quando o incêndio aconteceu, por volta das 2h de terça-feira (5h em Brasília). A equipe de emergência foi capaz de trazer nove dos mineiros para a superfície.

Em janeiro de 2006, outro incêndio ocorreu na mesma região, em uma mina da empresa Mosaic, deixou 72 mineiros presos. O fogo demorou um dia e meio para ser controlado mas ninguém ficou ferido.

CURTA

## Vice-ministra da Saúde da Irlanda renuncia em protesto contra cortes

Vice-ministra de Saúde da Irlanda, Roisin Shortall, renunciou ao posto hoje em protesto contra os cortes promovidos pelo governo na área. Segundo a imprensa local, ela entrou em conflito com o ministro de Saúde, James Reilly, em função da localização de novos centros de cuidados primários.

JUÍZO DE DIREITO DA 04ª VARA CÍVEL REGIONAL DE JACAREPAGUÁ/RJ EDITAL DE 1ª, 2ª PRAÇA E INTIMAÇÃO, com prazo de 05 dias, extraído dos autos da ação proposta por CONDOMÍNIO VILLAGE OURO PRETO III em face de ESPÓLIO DE MARIA DA GLÓRIA CARDOSO DA ROCHA (2005.203.014389-2): A DRA. LISIA CARLA VIEIRA RODRIGUES, Juíza de Direito, FAZ SABER, a ESPÓLIO DE MARIA DA GLÓRIA CARDOSO DA ROCHA, através de sua inventariante Kátia Cardoso da Rocha, de que no dia 03/10/2012, às 16h, no Atrio do Fórum de Jacarepaguá, na Rua Professora Francisca Piragibe, nº 80, térreo - Taquara/RJ, pelo **Leiloeiro Público Rodrigo da Silva Costa**, será apregado e vendido a quem mais der acima da avaliação, ou no dia 17/10/2012, no mesmo horário e local, a quem mais der independente da avaliação, o imóvel: **Apto 403, bl IV, R. Alcides Lima, 150, Freguesia, Jacarepaguá/RJ**; avaliado em **R\$ 149.179,46**. Registrado no 9º RI, onde constam: Hipoteca a favor do Banco BRJ S/A, e, duas penhoras determinadas pela 09ª e 12ª. VFP/RJ. Há débitos de IPTU no valor de R\$ 3.828,60, mais acréscimos legais. Cientes de que no ato da arrematação, adjudicação ou remição, deverão ser pagos: arrematação à vista ou a prazo em até 15 dias mediante caução idônea, acrescido de 5% de comissão ao Leiloeiro, 0,25% de ISS, e custas de cartório. RJ, 19/09/12. Eu, Eilrides Medeiros de Freitas, Responsável pelo Expediente, o fiz datilografar e subscrevo. Dra. Lísia Carla Vieira Rodrigues - Juíza de Direito.

GRÃ-BRETANHA

# Suspensa extradição de acusado de terrorismo

Um juiz da Suprema Corte da Grã-Bretanha suspendeu ontem a extradição do clérigo radical islâmico Mustafá Kamal Mustafá - mais conhecido como Abu Hamza al-Masri - aos Estados Unidos, onde é acusado de montar campos de treinamentos para terroristas no sertão do Estado do Oregon. Com a decisão, tomada após apelação

dos advogados de Abu Hamza, o caso judicial que dura oito anos se arrastará ainda mais. Um segundo acusado, Khaled al-Fawaz, também fez uma apelação à Suprema Corte britânica e teve a extradição suspensa.

Nascido em 1958 em Alexandria (Egito), Abu Hamza vive na Grã-Bretanha há décadas, onde é suspeito de defender o terroris-

mo e a (guerra santa). O clérigo afirma ter perdido a mão e um olho quando desmontava uma mina terrestre no Afeganistão, no final da década de 1980.

O tribunal bloqueou a extradição através de uma injunção temporária - na terça-feira da próxima semana, ocorrerá nova audiência. A apelação foi feita pelo advogado de Abu Hamza.